



Coluna ARYMAX

Por Mariana Resegue



ENTREVISTA com **Rabino Uri Lam**, da Beth-el

Com uma experiência muito diversa, o Rabino Uri Lam conhece profundamente o que é ser judeu no Brasil. Nessa entrevista ele conta um pouco da sua trajetória e das suas expectativas ao assumir a Beth-el em São Paulo.

Arymax: Quais são as principais histórias que te marcaram e moldaram o seu caráter?

O primeiro marco foi o período que eu passei em Israel para fazer a minha formação rabínica. Foi tão difícil e foram tantos anos lutando para que eu pudesse estudar lá, que eu lembro do dia em que cheguei em Israel. Fomos fazer uma reza em um espaço ao ar livre com visão para as muralhas de Jerusalém, e em certo momento tinha uma reza que ela é feita de pé e que nós nos voltamos em direção à Jerusalém. Eu fiquei muito perdido, olhando em volta e pensando, para onde eu me viro? Já estou em Jerusalém. Um colega percebeu e falou: vire-se para onde você quiser, você está em Jerusalém! Foram quase 20 anos de preparação e envolvimento para poder chegar naquele momento. Eu desmontei e comecei a chorar, e levei algum tempo para entender o que estava acontecendo e a responsabilidade disso.

Arymax: Quais foram os principais aprendizados desses anos como Rabino?

Eu vejo que tem muita coisa ainda para aprender. Eu me sinto rabino há mais de vinte anos e um aprendizado diário é: você precisa aprender a dialogar com a comunidade. Esse é um aprendizado e uma autocrítica. Quando você tem uma formação rabínica liberal e progressista, você percebe que parte da comunidade não teve as mesmas vivências que você. Os rabinos de formação reformista precisam lidar com um certo conservadorismo da comunidade e para isso é preciso dialogar com a comunidade o tempo todo.



Arymax: Quais são os planos para a Beth-el nos próximos anos?

Estou em um momento de vida muito feliz! Estou prestes a completar 50 anos, voltei para São Paulo para a sinagoga onde meus pais se casaram, em 1965! É uma alegria e responsabilidade poder dar continuidade a um espaço que era tão requisitado e tão querido por tantas famílias judaicas aqui em São Paulo.

Um dos meus planos é poder desenvolver um trabalho estável e de longo prazo. Para isso é preciso tempo e parceiros. Quero que tenhamos uma equipe comprometida de funcionários e de voluntários na Beth-el para que possamos encorpá-los como comunidade. No edifício antigo e na capa do Sidur da Beth-el tem a frase do profeta Isaías: "que a minha casa seja uma casa de oração para todos os povos". Precisamos fazer com que

isso aconteça. Eu espero que chegue o dia em que mais mulheres possam ter papéis de liderança e religiosos.

Arymax: Como as religiões podem atuar na construção de um mundo com mais paz e respeito às diferenças?

A gente precisa voltar a estudar, e estudar com tempo. Não esperando ver no texto aquilo que confirme as nossas convicções, mas poder se abrir um pouco e nos darmos o direito de conhecer o texto. E esse texto pode ser desde fontes religiosas até Amós Oz. Tem um livro maravilhoso dele que chama "Os Judeus e as Palavras", que para mim deveria ser texto obrigatório de qualquer judeu que queira se conhecer como um judeu com uma visão progressista.

Hoje se fala muito de uma alimentação mais lenta e saudável, com comidas orgânicas e integrais. É preciso ter um cuidado maior também com a nossa alma, que possamos absorver as coisas de um modo mais lento. Com isso, podemos agir de uma forma mais ética e mais humana.

Arymax: Qual mensagem você deixaria para as pessoas que estão lendo a sua entrevista?

Pode parecer piegas, mas seria acreditar nos seus sonhos, mesmo que eles te frustrem. Esses sonhos podem demorar um tempo, mas continue acreditando e não tenha medo de mudar os seus sonhos no meio do caminho. Não tem nada de errado com você mudar a sua visão de mundo, o mais importante é ser coerente com as coisas que você acredita.

“ A Coluna ARYMAX, criada em homenagem a Antonietta e Leon Feffer, tem como objetivo reconhecer e estimular ações exemplares de ativismo comunitário e empreendedorismo social.”

